



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Meleiro

LEI Nº 1.812 DE 08 DE AGOSTO DE 2019

AUTORIZA O MUNICÍPIO DE MELEIRO A ESTABELECEER, FIRMAR E CELEBRAR TERMO DE COOPERAÇÃO, CONVÊNIO OU CONSÓRCIO COM OS MUNICÍPIOS FILIADOS A AMESC E AMREC VISANDO À MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ESTRADAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MELEIRO, faz saber a todos os habitantes que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Município de Meleiro autorizado a estabelecer, firmar e celebrar Termo de Cooperação, Convênio ou Consórcio com os municípios filiados a AMESC e AMREC, visando a melhoria na infraestrutura das estradas municipais.

§ 1º São objetivos das ações a serem desenvolvidas o estabelecimento de cooperação técnica entre as partes para elaboração de projetos básicos e/ou executivos de conservação das estradas, a produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente) para execução de obras, atividades e serviços de manutenção das estradas municipais para o melhor aproveitamento de material produzidos.

§ 2º O Termo de Cooperação, Convênio ou Consórcio de que trata o *caput* do presente artigo terá como objeto principal a produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente) pela usina de asfalto do Município de Meleiro para seja fornecida aos Municípios conveniados.

§ 3º Para produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente), os Municípios conveniados fornecerão ao Município de Meleiro, todos os insumos necessários para a produção da massa, que serão utilizados para pavimentação dos Municípios descritos no *caput* do art. 1º.

§ 4º O Município de Meleiro fornecerá toda estrutura física para produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente).



ESTADO DE SANTA CATARINA

Município de Meleiro

§5º O(s) Município(s) Conveniado(s), em contrapartida, irá(ao) repassar 30% (trinta por cento) da produção de asfalto, ao Município de Meleiro, para utilizar na aplicação e melhoramento das vias do conveniente.

§6º Os custos de pessoal e estrutura física (equipamentos) para produção de asfalto serão arcados pelo Município de Meleiro.

§7º Os custos dos insumos para produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente) serão arcados pelos municípios descritos no *caput* do art. 1º.

§ 8º Para adequar-se ao convênio, os Municípios deverão observar o Plano de Trabalho estabelecido entre o Município de Meleiro e o município conveniado, sendo que as melhorias, em razão do percentual destinado ao Município de Meleiro de beneficiar ambas as cidades, não implicando a presente Lei em repasse ou transferência de recursos entre as partes, sendo que as ações a serem executadas deverão estar dentro das previsões orçamentárias de cada Município.

Art. 2º Os objetivos específicos do Termo de Cooperação, Convênio ou Consórcio bem como as obrigações das partes constam da minuta anexa que fica fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Para a realização dos projetos, programas, ações, atividades ou serviços que visem a efetivar os objetivos do Termo de Cooperação, Convênio ou Consórcio de que trata a presente Lei, o Município de Meleiro promoverá a celebração de termos aditivos e outros instrumentos legais, similares, congêneres ou semelhantes, que se façam necessários.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias correspondentes.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Meleiro/SC, 08 de agosto de 2019.

Eder Mattos
Prefeito Municipal



ESTADO DE SANTA CATARINA

Município de Meleiro

ANEXO

TERMO (CONVÊNIO, CONSÓRCIO) DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MELEIRO E O MUNICÍPIO DE, VISANDO A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ESTRADAS RURAIS.

O MUNICÍPIO DE MELEIRO, através de seu Prefeito Municipal, EDER MATTOS, inscrito no CNPJ sob nº 82.837.741/0001-96 com sede na Rua sete de setembro, 371, centro, Meleiro/SC, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal; e o Município de (Município Conveniado), através de seu Prefeito Municipal, (Nome do Prefeito), inscrito no CNPJ sob nº (Numero CNPJ), com sede na (endereço), (bairro), (cidade/estado), neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, firmam o presente instrumento, conforme autorização legal contida na Lei Municipal nº (PL 017/2019), de de..... de....., tendo entre si por certo e ajustado o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente instrumento tem por objetivo a cooperação técnica para melhoria da infraestrutura das estradas municipais, especificamente para produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente), conforme detalhada em Plano de Trabalho, que fica fazendo parte deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA FORMA DE EXECUÇÃO

2.1. As atividades referidas na cláusula anterior deverão ser discutidas e planejadas, conjuntamente, entre o pessoal técnico de Meleiro e do Município de (Município Conveniado), sendo que o desenvolvimento e execução do referido planejamento deverá se dar conforme Plano de Trabalho descrito na cláusula anterior.

2.2. O município de Meleiro para execução do objeto do presente instrumento realizará a produção de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente); e o município de (Município Conveniado/Consortado) fornecerá, na forma de contrapartida, os insumos necessários para a produção da massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente), repassando para Meleiro a quantidade de 30% do total de massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente) produzida.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Município de Meleiro

2.3. Fica desde já mutuamente acordado que os técnicos e maquinários de um Município poderão entrar nos limites territoriais do outro, sem a necessidade de autorização expressa para tanto, desde que estejam executando as obras e serviços previstos no Plano de Trabalho que acompanha a presente parceria.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DE CADA PARTÍCIPE

3.1. Iniciar a execução do objeto do presente instrumento no prazo máximo de XX (xxxxxxx) anos contados a partir de sua assinatura, consoante Plano de Trabalho, que integra o mesmo.

3.2. Executar, sob sua inteira e total responsabilidade técnica, o objeto do ajuste, nos prazos e nas condições estabelecidas, observando a base legal descrita no presente instrumento, os melhores padrões de qualidade e economia e as instruções repassadas pelo município responsável pelo apoio técnico e operacional;

3.3. Caberá ao Município de Meleiro:

3.3.1. Fabricar a massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente), e disponibilizar para carregamento do município conveniado, conforme normas técnicas aplicadas.

3.4. Caberá ao Município de (Município Conveniado/Consortado):

3.4.1. Fornecer todos os insumos necessários para a fabricação da massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente).

3.4.2. Repassar 30% da massa asfáltica CBUQ (Cimento Betuminoso Usinado a Quente) produzida, ao Município de Meleiro.

3.4.3. Se responsabilizar pelos servidores que estejam contratados para a execução dos trabalhos ou que sejam pertencentes ao seu Quadro de Pessoal.

3.4.4. Permitir a ampla fiscalização de um município no outro com vistas a cumprir com os compromissos assumidos na presente avença.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Município de Meleiro

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS

4.1. O presente instrumento de cooperação não importará em repasse de recursos entre as partes, devendo cada uma delas suportar as despesas, conforme previsões já existentes em seus orçamentos.

4.2. As despesas decorrentes do presente instrumento correrão por conta das dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, vigentes para o orçamento atual, bem como para os exercícios seguintes, suplementadas, oportunamente, se necessário.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

5.1. O presente instrumento terá vigência pelo prazo de XX (xxxx) anos a contar da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado ou aditado, mediante interesse das partes e de comum acordo.

CLÁUSULA SEXTA - DA BASE LEGAL

6.1. Aplicam-se ao presente convênio os dispositivos constantes da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Municipal nº. (PL 017/2019) e as normas expedidas pelo Sistema de Controle Interno do Município de Meleiro.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA DENÚNCIA

7.1 O presente instrumento poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

7.2 Havendo pendências, as partes definirão, mediante Termo de Rescisão do Instrumento, as responsabilidades pela conclusão ou encerramento de cada um dos trabalhos e todas as demais providências, respeitadas as atividades em curso.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

8.1 Este instrumento somente poderá ser alterado mediante acordo por escrito entre os partícipes, formalizando através do respectivo termo aditivo.

8.2. Os empregados e técnicos ou pessoas contratadas por cada partícipe para realização dos trabalhos descritos no presente ajuste não terão qualquer vínculo



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Meleiro

empregatício com o outro município participante da avença que não aquele contratante, não podendo exigir um do outro qualquer repasse de recursos públicos a título de indenização ou qualquer outro decorrente da atividade autônoma por eles desenvolvida.

CLÁUSULA NONA – DO FORO

9.1 Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente instrumento, fica eleito o foro da Comarca de Meleiro, Estado de Santa Catarina, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, e por estarem assim justas e convenientes, as partes assinam o presente termo em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Meleiro, de de.....

Eder Mattos
Prefeito Municipal de Meleiro

.....

Prefeito Municipal de

TESTEMUNHAS:

1. _____

Nome:

RG:

CPF:

2. _____

Nome:

RG:

CPF: